

A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

JENNIFER YOHANNA FERREIRA DE LIMA ANTÃO, ANNA CARLA LIMA DOS SANTOS, ITALLA MARIA PINHEIRO BEZERRA,

Introdução Delimitar a senescência através de conceituações não é algo fácil, pois requer um conhecimento amplo. O envelhecimento é percebido, do ponto de vista biológico, como a falência natural das estruturas do organismo, podendo ser estas tanto fisiológicas quanto psíquicas[1], geralmente a ideia de envelhecimento está ligada aos termos de doença, invalidez e morte. Termos estes que na maioria das vezes são dados por pessoas que ainda não estão vivenciando essa fase. O fenômeno do envelhecimento para o homem assume muitos simbolismos e sentimentos contraditórios como: mistério, medo, alegria, fracasso, vergonha, impotência, exclusão, frustração, a depender da perspectiva em que é considerado. O estudo teve como objetivo identificar a percepção dos alunos de graduação em enfermagem sobre o processo de envelhecimento. Metodologia Estudo de natureza qualitativa com caráter descritivo, tendo como sujeitos 57 alunos do sétimo e oitavo período do curso de graduação em enfermagem de uma instituição de nível superior privada, que já tivessem cursado a disciplina de saúde do idoso. Para a técnica de coleta de dados utilizou-se a entrevista semiestruturada e para organização dos dados foi utilizado à técnica de análise temática[2]. Resultados e Discussão Evidenciou-se que a maioria dos entrevistados associam o envelhecimento a uma fase cheia de limitações e dependência. De fato com o passar dos anos e a chegada da senescência é possível observar diversas condições predisponentes, como o risco aumentado de fraturas, principalmente de quadril e fêmur, distúrbios visuais, acidente vascular cerebral, dentre outros, que afetam a autonomia do sujeito e o tornam dependentes de terceiros que, na maioria das vezes são seus familiares mais próximos os responsáveis pelo cuidado deste idoso[3]. Os entrevistados enfatizaram que existem muitos desafios que precisam ser superados quando o assunto é o envelhecimento. A maior parte deles revelou que a questão financeira é um ponto crítico na vida do idoso, na maioria dos lares o idoso é o único responsável pelo sustento, visto que a sua aposentadoria é a única renda da casa, tornando insuficiente para suprir as necessidades dos idosos, que sustentam filhos e/ou netos. A falta de respeito e a desvalorização com essa população também foi mencionada pelos acadêmicos como fator relevante[4]. Conclusões e Perspectivas Esse estudo possibilitou conhecer a visão dos acadêmicos de enfermagem acerca do envelhecimento. As opiniões apresentaram-se de formas distintas, provavelmente relacionadas à sociedade em que vivem e o núcleo familiar. Os achados encontrados se basearam principalmente no senso comum, ressaltando os estereótipos encontrados na sociedade, tais como o de dependência, abandono e tristeza. Poucas foram às referências ao “envelhecimento com qualidade” e “às novas possibilidades de envelhecer” discutidas atualmente na sociedade. Entretanto alguns entrevistados também mencionaram o envelhecimento como um desafio a ser superado e uma possibilidade de ganhos, quando o mesmo é aceito como um processo natural da vida, porém, estes fatores positivos do envelhecimento ou de adaptação foram citados em menor intensidade. Ao realizar esta pesquisa também se espera contribuir para a reflexão dos alunos sobre o tema no sentido de melhorar os cuidados e a saúde do idoso. Agradecimentos Aos sujeitos desta pesquisa que tanto colaboraram para esse estudo. As professoras Italla Maria Pinheiro Bezerra e Milana Drumond Ramos Santana pelo apoio e orientação. Referências 1- JOIA, L. C.; RUIZ, T.; DONALISIO, M. R. Condições associadas ao grau de satisfação com a vida entre a população de idosos. Rev Saúde Pública, v. 41, n.1, p.131-8, 2007. 2- MINAYO, M. C. S. et al. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 28 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 3- CALDAS, C. P. Envelhecimento com dependência: responsabilidades e demandas da família. Cad. Saúde Pública, v.19, n.3, p.773-781, 2003. 4- GUERRA, A. C. L. C; CALDAS, C.P. Dificuldades e recompensas no processo de envelhecimento: a percepção do sujeito idoso. Ciência & Saúde Coletiva, v.15, n.6, p.2931-2940, 2010.

PALAVRAS-CHAVE: ENFERMAGEM; ENVELHECIMENTO; EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL